



6 de abril: Diocese de Leiria-Fátima realiza a 83.ª Peregrinação ao Santuário de Fátima



Unida sob o lema “Com Maria, testemunhar o amor conjugal como dom e vocação”, a diocese de Leiria-Fátima realiza este fim de semana a peregrinação anual à Cova da Iria, este ano pela 83.ª vez.

Na homilia da Missa celebrada esta manhã no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, deixou uma mensagem aos políticos portugueses. Dirigindo-se aos peregrinos afirmou: “Creio que posso interpretar os vossos sentimentos de que a família é um bem para a sociedade. Então, daqui, em nome de todos [os peregrinos], pedimos aos nossos governantes uma política amiga da família, através de medidas sociais, fiscais e legislativas que promovam e apoiem o bem-estar das nossas famílias em todas as dimensões”.

Em continuação, o bispo enunciou aquelas que a seu ver são as principais áreas em que o apoio às famílias deve ser concretizado: “a casa, a saúde, a educação e o crescimento da natalidade, para que os jovens não tenham medo de constituir família”.

A este grande grupo de peregrinos da diocese de Leiria-Fátima, que tem como

padroeiros Nossa Senhora do Rosário de Fátima e Santo Agostinho, juntaram-se este domingo para as celebrações dominicais no Santuário, outros onze grupos, vindos de Portugal, Brasil, Espanha e Itália.

De entre estes grupos, destaque-se o dos Amigos do Verbo Divino, em peregrinação nacional sob o lema “Pelo espírito a alegria do Evangelho”; e um grupo da arquidiocese brasileira de São Sebastião do Rio de Janeiro, acompanhado por um dos bispos auxiliares, D. Roque Costa Souza.

Família, património da humanidade

A temática em destaque em todos os momentos da peregrinação procura colocar em evidência a família como comunidade de vida e de amor, isto no seguimento do plano pastoral da diocese de Leiria-Fátima que, no biénio de 2013-2014, dedica os seus trabalhos, celebrações e iniciativas ao tema “A beleza e a alegria de viver em família”.

Nos momentos de oração da peregrinação, muitos deles feitos a pé a partir de cada paróquia da diocese outros já no Santuário, rezou-se pelo dom da vocação matrimonial e para a criação de famílias verdadeiramente fundadas na partilha do amor e da vida. Nunca foram esquecidas as famílias em maiores dificuldades.

D. António Marto define a família como “lugar de identidade e de afetos” e como espaço “para o primeiro crescimento na companhia dos familiares”.

Para este prelado, a família é o “valor primeiro que é dado a cada um de nós quando chegamos a este mundo, o primeiro dom do Criador à humanidade”.

É também, afirmou, o “património mais belo e mais valioso da humanidade”.

Num momento inédito, durante a homilia, D. António Marto, pediu dois segundos de silêncio para que cada peregrino, de forma individual, fizesse uma oração para agradecer a Deus a família que tem.

D. António Marto deixou em Fátima uma palavra de esperança às famílias, “apesar das dificuldades atuais da vida”, e um apelo à renovação do amor matrimonial e familiar.

“Não deixemos cair a vida familiar na banalidade, na superficialidade, na vulgaridade; dêmos-lhe altura e qualidade com a vida espiritual”, disse.

Concelebraram com D. António Marto, os bispos D. Roque Costa Souza, D. Serafim Ferreira e Silva e D. Augusto César, eméritos de Leiria-Fátima e de Portalegre-castelo Branco, e várias dezenas de sacerdotes. *Leopoldina Simões* **ARQUIVO**

A 6 de abril, como sempre ao V domingo da Quaresma, a diocese de Leiria-Fátima mobiliza-se em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Este ano, juntando os temas pastorais da Diocese e daquele Santuário, o lema será “Com Maria,

testemunhar o amor conjugal como dom e vocação”. A preparação começa por esta altura, nas paróquias, com algumas celebrações penitenciais, a Via-Sacra da Família e, mais proximamente, a celebração de anúncio da peregrinação e a organização dos grupos de peregrinos. Este ano, faz-se a recomendação especial aos que não vão a pé que se organizem em autocarros, de modo a “uma experiência comunitária mais rica, oração em comum desde o lugar de partida e a participação em todo o programa da peregrinação”, como refere o padre Jorge Guarda, vigário geral da Diocese, em nota enviada esta semana aos párocos e outros responsáveis de comunidades. Para quem não teve oportunidade de o fazer antes, haverá Confissões nesse dia 6 de abril, das 08h00 às 09h00, na capela da reconciliação, no complexo da Basílica da Santíssima Trindade. No dia da peregrinação, o programa oficial começa às 09h00, com “O Caminho da Família”, juntando-se os peregrinos, por vigararias, em quatro locais diferentes, numa caminhada processional até à Capelinha: Leiria e Monte Real juntam-se na rotunda do Anjo de Portugal; Batalha, Marinha Grande e Porto de Mós concentram-se na Av. D. José Alves Correia da Silva, junto à rotunda da rodoviária; Fátima e Ourém partem da mesma avenida, mas junto à rotunda do Hotel Avenida; Colmeias e Milagres agrupam-se junto à rotunda em frente ao Exército Azul. Ao chegarem à Capelinha, pelas 10h00, faz-se saudação a Nossa Senhora e a oração do Rosário, seguindo-se, às 11h00, a procissão e a celebração da Eucaristia no altar do recinto, que será o momento central de toda a jornada. Como usual, recomenda-se também que o almoço constitua uma oportunidade de confraternização entre os fiéis das várias paróquias de cada vigararia, estando, para tal, designados espaços próprios para estacionamento e almoço: parque 2 para Colmeias e Milagres, parque 11 para Batalha, Marinha Grande e Porto de Mós, parque 12 para Leiria e Monte Real e parque 13 para Fátima e Ourém. Após o almoço, haverá este ano quatro propostas diferentes de atividades, todas com início pelas 15h00: visita guiada à exposição “Segredo e revelação” no complexo da Basílica da Santíssima Trindade; conferência “Família cristã, habitação do Amor de Deus”, pelo padre José Augusto Rodrigues, no Centro Pastoral Paulo VI; filme “Os três pastorinhos de Fátima”, na casa de retiros de Nossa Senhora das Dores; encenação sobre a via-sacra, “Seguirei...”, pelos alunos do Colégio diocesano de S. Miguel, no anfiteatro do Centro pastoral Paulo VI; Por fim, às 16h45, na Capelinha, far-se-á a celebração do adeus e a consagração a Nossa Senhora, com que termina o programa oficial. Todos os diocesanos são convidados a participar nesta grande peregrinação, havendo programas especiais para alguns grupos, como é o caso dos doentes, que serão acolhidos na colunata Norte do Santuário a partir das 09h30, dos escuteiros, que terão atividades específicas por secções, e dos jovens, cujo programa começa na tarde da véspera, a partir das 14h30. Destaque, no programa juvenil, para o festival da canção que decorrerá no Centro Paulo VI na noite de 5 de abril, às 21h00. Para uma participação alargada, é pedido que não se marquem nas paróquias quaisquer outras atividades pastorais nesse dia e que as Missas “pastoralmente indispensáveis para os fiéis que não vão a Fátima” se celebrem ao sábado. Como ajuda para a participação em todas as celebrações preparatórias e do dia, foi elaborado um guião que está já em distribuição por todas as paróquias e também no Seminário de Leiria. Para além dos cânticos e orações, oferece outros elementos que poderão ser úteis para a reflexão e oração quaresmal. LMF / Diocese de

www.fatima.pt/pt/news/6-abril-diocese-leiria-fatima-realiza-83-peregrinacao-ao-santuari-o-fatima